



SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL: EM AÇÃO, ALUNOS DA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO NO PROJETO DE EXTENSÃO

Mary Lucia da Silva

*Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase – UGB/FERP
Doutora em Ciências - Química Analítica e Mestre em Química,
pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro*

Sueli Giogini Amadeu

Mestre em Ciências pelo Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ

Alexandro Sant'Anna Alves

Bruno Martins de Souza

Marcos Paulo da Silva Duarte

Mariana Teixeira

Otávio Henrique Macario de Santana

Renan Almeida da Silva

Renato Mathias Bullos

Vanessa Castro de Andrade

Acadêmicos do Curso de Engenharia de Produção – campus Nova Iguaçu

Dados de identificação

Curso: Engenharia de Produção

Campus: Nova Iguaçu

Objetivos da ação

Avaliar os acadêmicos continuamente, de maneira que a construção dos conhecimentos, a partir dos conteúdos apresentados, possa ser observada e identificada em atitudes, de forma articulada no processo ensino aprendizagem.



Conteúdos trabalhados

Os conteúdos trabalhados nesta prática pedagógica são pertinentes à Unidade II no Plano de Ensino e estão elencados a seguir: Desenvolvimento Sustentável; Evolução histórica da questão ambiental; Problemas ambientais em escala global; tomada de consciência dos problemas ambientais. O desenvolvimento sustentável e a empresa; Sustentabilidade social, econômica e ambiental; Desenvolvimento sustentável e perspectivas para o futuro; Educação Ambiental; Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso dos Recursos Naturais – Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº6938/81).

Procedimentos

Entende-se como Responsabilidade Social a responsabilidade de uma organização pelos impactos de suas decisões e atividades (incluem produtos, serviços e processos) na sociedade e no meio ambiente, por meio de um comportamento ético e transparente que: contribua para o desenvolvimento sustentável, inclusive para a saúde e o bem-estar da sociedade; leve em consideração as expectativas das partes interessadas; esteja em conformidade com a legislação aplicável; seja consistente com as normas internacionais de comportamento e esteja integrada em toda a organização e seja praticada em suas relações (referem-se às atividades da organização dentro de sua esfera de influência).

A sociedade em que vivemos, em estado contínuo de transformação e em permanente evolução, requer que Responsabilidade Social seja um conceito tão dinâmico quanto esse termo remete. Diretamente relacionado às expectativas, às necessidades da sociedade e ao modo como se responde aos impactos e consequências de atitudes de indivíduos ou grupos, este conceito corrobora a postura dos alunos do Curso de Engenharia de Produção, sensibilizados pela precária situação física do CIEP 022 Getúlio Vargas, unidade de Ensino Fundamental do Município de Nova Iguaçu. Por ocasião da visita à unidade escolar, com objetivo de realizarem atividades propostas inerentes ao Projeto de Extensão, a



Responsabilidade Social extrapolou os muros da disciplina e da academia para se concretizar no cotidiano da escola.

Deparando-se com a infraestrutura da sala e das dependências a serem utilizadas, que não ofereciam condições para as atividades propostas, os acadêmicos notificaram a dificuldade em abordar os temas propostos no Projeto, assim como sinalizaram que se fosse viável toda a unidade escolar deveria ser reformada. Porém, dentro das possibilidades, e com a ajuda docente de Engenharia Civil, foi feito o orçamento do material para a pintura e pequenos reparos da sala de leitura. Mais uma vez, teoria e prática foram articuladas, pois, a UGB financiou o material previsto e os alunos vivenciaram a parceria da instituição na etapa do projeto.

Foi feito o planejamento e a preparação para arrumar a sala pelo grupo de alunos participantes do Projeto de Extensão, que foi à unidade de ensino. Em seguida, os trabalhos de pintura, limpeza e arrumação propriamente ditas, começaram (fotos em anexo).

Após a conclusão das atividades de reparo, arrumação e organização do espaço da sala de leitura, considerando que o ambiente está mais acolhedor e propenso às atividades, os alunos do projeto pretendem oferecer oficinas, atividades culturais e palestras à comunidade escolar, dando continuidade neste ano, aos objetivos do Projeto, reafirmando a conscientização, a necessidade e a importância da Responsabilidade Social vivenciadas.

Resultados

Segundo Libâneo (2016), toda aprendizagem precisa ser significativa, isto é, os conteúdos precisam fazer sentido para o aluno, com base nos próprios sentidos que os alunos atribuem ao que estão aprendendo. A aprendizagem precisa envolver o aluno como pessoa integrante de um contexto sociocultural, com sua história de vida, suas ideias, suas emoções, seus desejos, sua cultura, sua profissão. A sala de aula implica uma aproximação entre a teoria e a prática. A aprendizagem se realiza potencialmente e com maior compreensão quando acontece nos múltiplos ambientes profissionais, para além da sala de aula, porque coloca o aprendiz em



contato com a realidade. O conhecimento da realidade parte da leitura da prática referente à disciplina estudada, de forma a superar a prática sem reflexão e uma teoria que não consegue contemplar a prática.

Os resultados do Projeto desenvolvido apontam para o êxito da proposta implementada na busca da formação dos alunos da Engenharia de Produção como profissional de visão holística, considerando que a Extensão como formadora de profissional para o exercício da cidadania, permite que uma atividade aproxime a universidade da comunidade local, contribuindo para minorar desigualdades sociais existentes.

Os acadêmicos foram impactados para uma tomada de atitude, através de uma atividade de educação ambiental do projeto de Extensão, que iniciou, foi interrompida, demonstrada nesta exposição e que está sendo retomada com mais afinco. Enfim, isso mostra que a sala de aula continua sendo um espaço importante para troca de saberes. Porém, obviamente, não sendo apenas único; mas compondo e sendo essencial para que outros espaços possam também assumir esse papel.

Referências

BRAGA, B. et al. **Introdução à Engenharia Ambiental**. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

BRASIL. **Forum Governamental de Responsabilidade Social**. SEMANA NACIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, 2011.

CADEI, M. S. (org.), *et alii*. **Educação ambiental e Agenda 21 escolar: formando elos da cidadania: livro do professor**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. 311p.

COMO ELABORAR O PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA: *aumentando o desempenho da escola por meio do planejamento eficaz*. 3ª ed. Brasília, 2006. 198p.

DIAS, R. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2006.

ENGENHARIA DA SUSTENTABILIDADE: Disponível em: www.abepro.org.br. Acesso em: 06 jan. 2017.



LIBÂNEO, José Carlos. **O ensino de graduação na universidade:** a aula universitária. Disponível em: <http://www.ucg.br/site_docente/edu/libaneo/pdf/ensino.pdf>. Último acesso em: 26 dez. 2016.

MASSAMBANI, O. **Manual de metodologias participativas para o desenvolvimento comunitário.** [s.e.].[s.l.].[s.d.]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Proposta de diretrizes curriculares nacionais para a educação ambiental. Brasília, 2007.

SCHEIDEMANTEL, S. E. **A importância da extensão universitária: O projeto Construir.** Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte, 2004.



Anexo: PREPARO, PINTURA E ARRUMAÇÃO DA SALA DE LEITURA



